



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA  
CAMPUS CABEDELO  
PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA

NORMA DE LIMA LIRA MACIEL

Língua Portuguesa para a Educação Profissional e Tecnológica: uma proposta de intervenção pedagógica para o Mundo do Trabalho

CABEDELO – PB

2022

NORMA DE LIMA LIRA MACIEL

Língua Portuguesa para a Educação Profissional e Tecnológica:  
umaproposta de intervenção pedagógica para o Mundo do  
Trabalho

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Pós-  
Graduação em Docência para  
Educação Profissional e tecnológica  
do Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia, Campus  
Cabedelo, como requisito obrigatório  
para a obtenção do título de Pós-  
Graduado em Docência para o  
ensino Técnico e Tecnológico.

Orientadora Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Patricia Lima  
Dubeux Abensur.

Cabedelo –PB

2022

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

M1521 Maciel, Norma de Lima Lira.

Língua Portuguesa para Educação Profissional e Tecnológica: Uma proposta de intervenção pedagógica para o mundo do trabalho. / Norma de Lima Lira Maciel. – Cabedelo, 2022.

21 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. Dra. Patricia Lima Dubeux Abensur

1. Educação profissional. 2. Língua Portuguesa. 3. Intervenção pedagógica. I. Título.

CDU 37.035.3:811.134.3

---

## FOLHA DE APROVAÇÃO

### NORMA DE LIMA LIRA MACIEL

#### LÍNGUA PORTUGUESA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: uma proposta de intervenção pedagógica para o Mundo do Trabalho

**Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.**

**Cabedelo, 12 de abril de 2022.**

#### BANCA EXAMINADORA



---

**Prof. Dra. Patricia Lima Dubeux Abensur (Orientadora)**  
Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

Documento assinado digitalmente  
 PAULA RENATA CAIRO DO REGO  
Data: 06/06/2022 13:45:22-0300  
Verifique em <https://verificador.iti.br>

---

**Prof. Dra. Paula Renata Cairo (Examinador Interno do  
IFPB) Instituto Federal da Paraíba – IFPB**



---

**Prof. Me. Juliana Marcondes de Moraes (Examinadora Externo ao  
IFPB)**

Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

## DEDICATÓRIA

A minha mãe, Rita, ao meu esposo, Franks e aos meus filhos, Franks Filho e Emanuel Franklyn a quem dedico este trabalho, minha dedicação e todo o meu amor.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, força maior que nos move.

À minha família que me dar forças e me incentiva todos os dias a continuar construindo cada passo do meu sonho.

Aos professores do IFPB e em especial a minha orientadora, professora Dr<sup>a</sup>. Patricia Lima Dubeux Abensur por ter contribuído com a realização desse sonho por meio de sua amizade e uma orientação tranquila e segura.

A todos que depositaram confiança em mim e acreditaram que seria possível.

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.” (Paulo Freire)

## RESUMO

O presente artigo apresenta uma proposta de intervenção, fruto da parceria de uma instituição educacional e duas associações de trabalhadores, que tem o objetivo de proporcionar a aprendizagem das regras gerais da Língua Portuguesa aos trabalhadores rurais de São João do Rio do peixe – PB, que almejam adentrar ou se qualificar para atuar de forma mais eficiente em suas atividades profissionais, possibilitando a melhoria: 1) nos processos comunicativos, de leitura e de escrita; e 2) na situação salarial e empregatícia deles. A proposta de intervenção será aplicada na instituição de ensino ECIT Coronel Jacob Frantz que oferta o curso de Agroecologia, em sala de aula, de forma presencial, para 50 participantes, formados por trabalhadores da associação produtora de cocos de São João do Rio do Peixe, tendo a colaboração dos estudantes do curso de agroecologia como monitores, que se encontram no terceiro ano do ensino médio, por meio de 12 encontros presenciais, no período noturno. Espera-se com as ações desenvolvidas durante todo o projeto, poder contribuir para o aumento de mão de obra qualificada em relação ao uso da Língua Portuguesa, e conseqüentemente, o aumento da empregabilidade e a melhoria na renda do homem do campo. Espera-se como resultado da monitoria dos estudantes em agroecologia que desenvolvam habilidades de cooperação, compartilhem seus conhecimentos e suas experiências, desenvolvam a autonomia, reconheçam a importância do trabalho em equipe, e percebam a importância de organizar ações que promovam o desenvolvimento e potencializem as cooperativas e associações rurais locais.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa; Trabalhadores Rurais; Mundo do Trabalho; Ascensão Social.

## ABSTRACT

*This article presents an intervention proposal, which is the result of a partnership between an educational institution and two workers' associations, which aims to provide the learning of the general rules of the Portuguese language to rural workers in São João do Rio do Peixe - PB, whom aim to enter professional activities or qualify to it while being more proficiently in the tasks presented in their professional lives, enabling improvement (1) in reading and writing communicative processes and (2) of their salary and employment status. The intervention proposal will be applied at the ECIT Coronel Jacob Guilherme Frantz teaching institution, in the classroom, in person, for 50 students, including school students and rural workers in the community, through 12 face-to-face meetings. It is expected with the actions developed throughout this project, that it can contribute to the increase of qualified labor regarding the use of the Portuguese language, and consequently, the increase in employability and the improvement in the rural workers' income. As a result of monitoring agroecology students, it is expected that they will develop cooperation skills, share their knowledge and experiences, develop autonomy, recognize the importance of teamwork, and realize the importance of organizing actions that promote development and enhance cooperatives and local rural associations.*

**Keywords:** Portuguese language; Rural workers; Employment world; Social mobility

## SUMÁRIO

Introdução.....	11
1 Referencial teórico.....	14
1.1 A importância da relação entre Instituição de ensino e comunidade .....	15
Metodologia .....	16
2.1 desenvolvimento do curso de extensão .....	18
2.2 Avaliação.....	19
2.3 Resultados Esperados.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

## **Introdução**

A sociedade vem se modificando ao longo dos anos, principalmente, influenciada pelos avanços da ciência e da tecnologia que resultam em mudanças nas relações sociais entre os indivíduos. Consoante a isso, o sistema educacional reflete essas mudanças por meio do aprimoramento de conhecimentos que resultam na formação de cidadãos que atuam de forma participativa em seu meio social. Assim, é possível perceber que a partir de novos contextos educacionais, o perfil do estudante também se modifica na contemporaneidade, e precisa ser visto em meio a suas vivências, na qual influencia nas mudanças das novas metodologias de ensino para compreendê-lo como sujeito atuante do seu próprio meio. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM), 2011, preconizam

A juventude como condição sócio-histórico-cultural de uma categoria de sujeitos que necessita ser considerada em suas múltiplas dimensões, com especificidades próprias que não estão restritas às dimensões biológica e etária, mas que se encontram articuladas com uma multiplicidade de atravessamentos sociais e culturais, produzindo múltiplas culturas juvenis ou muitas juventudes (CNE, 2011, p. 12-13).

Mediante as transformações seculares, os estudantes adquirem novas experiências e demonstram uma atuação mais ativa em busca de mudar sua realidade, o que obriga os sistemas de ensino a uma mudança nas suas ofertas de cursos e modalidades de ensino, como também, a atualização de metodologias mais eficazes no aprimoramento das capacidades dos discentes como nos cursos técnicos e tecnológicos.

Dessa maneira, a partir do dinamismo na esfera educacional, a educação profissional e tecnológica definida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), visa formar o estudante do curso de agroecologia por meio de suas competências e habilidades para o mundo do trabalho transformando sua realidade, tornando-os sujeitos que atuam de forma crítica e reflexiva nas relações interpessoais na comunidade em que vivem, como mostra o Art. 39º, “A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva (BRASIL, 1996).”.

Com isso, busca-se qualificar os jovens e adultos para a atuação de mão de obra capacitada para atender às necessidades dos setores produtivos, gerando emprego e renda nas diferentes regiões do Brasil. Essa modalidade de ensino é ofertada por meio de cursos integrados, concomitantes ou subsequentes ao ensino médio, e em nível superior tecnológico. Logo, o ensino profissional possui grande potencial no intuito de suprir demandas de longas datas dos setores, sendo contemplada pelo Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014. Esse

plano estabelece as diretrizes educacionais e metas para o desenvolvimento da educação no Brasil com uma vigência de 10 anos para cumprimento de sua execução. A Educação Profissional de nível médio foi contemplada na meta 11, que visa triplicar as matrículas nos cursos técnicos de nível médio, assegurando a qualidade da educação (BRASIL, 2014, p. 71), cujos objetivos estão elencados no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Objetivos do PNE para o ensino Profissional.

<b>Objetivo 1</b>	Alcançar 5.224.584 alunos matriculados na educação profissional de nível médio até 2024.
<b>Objetivo 2</b>	Garantir que 50% das matrículas feitas sejam em rede pública.

Fonte: PNE (2014).

Com tantas transformações no cenário educacional, é preciso entender como as disciplinas escolares podem contribuir para a capacitação dos estudantes do século XXI. Por isso, o presente artigo apresenta um projeto de intervenção, que será desenvolvido por meio de um curso de extensão, a partir do uso da Língua Portuguesa para o trabalho como forma de colaborar com a melhoria da formação de profissionais qualificando-os para o mundo do trabalho, levando em consideração que uma grande parcela da sociedade desconhece o básico da língua materna, por falta de políticas públicas destinadas a capacitação dessas pessoas e impossibilita o seu acesso a ele, tornando estes cidadãos cada vez mais distantes do seu meio social.

As defasagens apresentadas da língua-mãe por trabalhadores rurais dificultam seu pleno desenvolvimento e ascensão social devido às defasagens e o pouco domínio na leitura, interpretação de textos, comunicação oral e escrita dentro do ambiente de trabalho, o que ocasiona o desemprego e a exclusão social. De acordo com Bortoni-Ricardo (2011), “Os migrantes rurais que se estabelecem nas cidades são semiletrados e falam variedades regionais e rurais do português que exibem surpreendentemente um alto grau de uniformidade (Bortoni-Ricardo, 2011, p. 12).”.

Diante desse alto grau de uniformidade do uso da língua, esses trabalhadores demonstram uma necessidade de aperfeiçoamento do seu uso em contextos voltados para a linguagem formal, no âmbito profissional, proporcionando oportunidades para os trabalhadores do campo.

Esse projeto de intervenção surgiu a partir da observação do contexto social em torno da instituição de ensino que oferta o curso técnico em Agroecologia e possui uma cooperativa de produção e vendas de cocos, que mesmo com grande potencial de ampliação em suas vendas e procura pelos produtos que eles comercializam, permanece estagnada em situações básicas que impedem o seu crescimento, como trabalhar com documentação e seu envio, e também, no atendimento ao público de forma eficiente para fechar negócios mais amplos e lucrativos, trazendo visibilidade para a cooperativa e seus produtos.

De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o técnico em agroecologia tem como um dos campos de atuação as cooperativas e associações rurais e estará apto para, dentre outras funções, organizar ações que contribuam e potencializem o desenvolvimento destas instituições. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016).

A necessidade de profissionalização do trabalho é uma realidade na comunidade, pois ao mesmo tempo em que ela deixa de negociar com outras empresas que desejam adquirir seus itens, também diminui suas potencialidades de mercado por falta de qualificação das quais as empresas maiores exigem para firmarem parcerias, necessitando de um curso para capacitar a mão de obra dos trabalhadores que são os mesmos que moram na localidade e comunidade circunvizinha, e assim retira a partir do trabalho na cooperativa, sua renda familiar.

Os funcionários da cooperativa em sua grande maioria, possuem um perfil com pessoas de baixa escolaridade, o que dificulta para que eles consigam desenvolver habilidades mais complexas e implementem um trabalho com maior qualificação profissional. Com essa ação, pretende-se diminuir estas defasagens para que a cooperativa possa ampliar suas vendas e aumentar a demanda de trabalho, gerando emprego e renda para a região.

Diante das necessidades de isolamento social, em virtude da pandemia do Covid-19, o curso de extensão de Língua Portuguesa para o trabalho não pôde ser realizado com a comunidade local pretendida. Diante disso os dados dos resultados alcançados referentes a ele serão publicados em momento posterior, após a sua realização de forma presencial.

## 1 Referencial Teórico

A proficiência na Língua Portuguesa se caracteriza quando o indivíduo possui habilidade e conhecimento no uso da sua linguagem oral e escrita, denominada de gênero do discurso, e o utiliza de forma eficiente. O seu uso é indissociável das manifestações sociais do ser humano, compreendida a partir do texto e de seu uso entre os sujeitos de forma dinâmica.

De acordo com Bakhtin (2004), os gêneros textuais possuem formas relativamente estáveis em seus discursos por meio do contexto e situações específicas da comunicação. Dessa maneira, para cada situação comunicativa diferente, existe um gênero do discurso que será utilizado nas diversas formas de comunicação pelos falantes da língua. Por isso, Bakhtin (2010), diz que

O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades referidas de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, mas, acima de tudo por sua construção composicional (BAKHTIN, 2010, p. 261-262).

Os gêneros do discurso garantem estratégias de apropriação da língua na leitura, escrita e reescrita de textos sendo reconhecidos pelos falantes em seus diversos contextos sociais. Assim, eles circulam, se modificam e vão se transformando de acordo com a realidade e suas mudanças sociais.

Nas reflexões de Marcuschi (2002), a língua se configura na interatividade das atividades interpessoais por meio do seu uso na sociedade, sendo construído como sistema cognitivo para a construção do pensamento, o que modifica a forma como os sujeitos se apropriam dela e constroem seus conhecimentos.

Dessa maneira, para Batista (2014), os gêneros textuais são instrumentos utilizados como ponto inicial para o trabalho com a Língua Portuguesa, pois permite que os estudantes possam refletir seu uso a partir de contextos sociais reais da língua materna, e sejam percebidos no cotidiano de seus falantes.

De acordo com Machado (2014, p. 29), a utilização de gêneros do discurso para o ensino da Língua Portuguesa tem o seu uso nas práticas cotidianas e diversos contextos sócio-comunicativos e não como signo linguístico com o intuito apenas de memorização de seus códigos, o que proporciona uma aprendizagem mais significativa e proveitosa no uso do Português. A interação entre as pessoas acontece principalmente por meio de textos através de elementos linguísticos que ultrapassam o campo da Língua Portuguesa e passam a fazer parte do cotidiano das pessoas.

É fundamental que o ensino da língua-mãe se inicie a partir da reflexão dos contextos funcionais observando sua dinamicidade. Marcuschi (2007), diz que a língua existe a partir de seu uso e não o contrário, sendo mais relevante o efeito de sentido no qual se deseja empregar nas situações comunicativas do que mesmo suas regras, pois não se trata de se ter um texto ideal de acordo com o que preconiza as regras básicas do Português, e sim chegar a um discurso significativo para o que ele foi destinado.

### **1.1 A importância da relação entre Instituição de ensino e comunidade**

O espaço escolar é um importante aliado na construção do processo de formação dos cidadãos, pois é nele em que os discentes desenvolvem suas identidades e aplicam os valores aprendidos para viver em sociedade. Logo, a escola assume um importante papel social na transformação do indivíduo, como afirmar Coll e Martin:

A escola é uma instituição utilizada pela sociedade para oferecer, aos membros das novas gerações, as experiências de aprendizagem que lhes permitam se incorporar ativa e criticamente a ela. A importância de sua função justifica que a escolarização seja considerada um direito de qualquer cidadão, e seu descumprimento represente um ataque à igualdade de oportunidades (Coll; Martin, 2004, p. 13).

Assim, é na escola que a cidadania é construída nos membros da sociedade e por isso, as instituições de ensino se tornam tão importantes para as comunidades localizadas em seu entorno. Acredita-se, pois, que as aprendizagens dos educandos são refletidas nestas localidades, transformando o seu meio.

Com isso, evidencia-se a necessidade de integração entre escola e comunidade na construção de valores sociais que reflitam a realidade local e possam construir uma educação consciente de suas reais necessidades, como mostra Paro (2000) ao afirmar que

Assim a escola que toma como objetivo de preocupação levar o aluno a querer aprender, precisa ter presente à continuidade entre educação familiar e escolar, buscando formas de conseguir a adesão da família para sua tarefa de desenvolver nos educandos atitudes positivas e duradouras com relação ao aprender e ao estudar. (PARO, 2000.p.16)

Dessa maneira, é imprescindível a parceria escola-comunidade no desenvolvimento do trabalho escolar, por meio da inserção das comunidades nos contextos educacionais para a construção da relação de confiança e colaboração entre ambos, o que fortalece a permanência do estudante no espaço escolar e permite com que eles possam ter um sentimento de pertencimento e consigam compreender seu papel enquanto sujeitos.

Ao trazer a realidade da comunidade local e suas dificuldades para dentro da escola, a instituição de ensino possibilita aos estudantes reconhecer seus problemas e a partir deles, atuar na

mudança de paradigmas enfrentados diariamente. Por essa razão é tão importante refletir o lugar da escola dentro da comunidade e seu papel na formação dos estudantes.

Dessa maneira, a sociedade incumbe aos jovens às transformações de sua realidade, e a escola precisa incorporar práticas que possibilitem autonomia e competência para o exercício da cidadania. Para Cunha (1999), as práticas cotidianas e o pensamento não podem ser vistos de formas separadas, pois teoria e prática estão atreladas rotineiramente na existência do homem e possuem capacidade de alterar e melhorar suas habilidades, sendo a escola um campo fértil de experimentação.

Para formar integralmente o estudante é preciso que as práticas educacionais sejam pautadas em seu desenvolvimento para que sejam aplicadas na vida cotidiana, pois de acordo com Willian Glasser (2001), quanto mais os indivíduos assumem uma postura protagonista dentro dos processos de estudo, mais significativas são suas aprendizagens, e trazer a comunidade escolar para dentro da esfera educacional só fortalece este vínculo tão necessário para o desenvolvimento de todos os envolvidos.

## **Metodologia**

Os objetivos da proposta de intervenção comunitária são:

Público externo: Promover a melhoria do uso da Língua Portuguesa por meio de curso de extensão voltado para trabalhadores e comunidade rural de São João do Rio do Peixe;

Público interno: Experienciar ações que promovam o desenvolvimento da cooperativa local.

Para isso, foi proposto um curso de extensão de português para o trabalho, visando capacitar os trabalhadores para a melhoria de suas habilidades nos diferentes usos da língua materna, corroborando com seu aperfeiçoamento profissional.

Os participantes almejados são integrados por agricultores e moradores das comunidades rurais da região de São João do Rio do Peixe- PB, para que ao ingressarem no mercado de trabalho, na produção e venda de cocos na cooperativa existente na localidade, consigam aprender e aprimorar a linguagem oral e escrita da Língua Portuguesa.

O público interno será composto pelos estudantes do curso técnico em Agroecologia da Ecit Coronel Jacob Frantz, que fica na cidade de São João do Rio do Peixe. Estes discentes estão cursando o terceiro ano do ensino médio integrado ao curso técnico em agroecologia, de forma presencial e integral, contendo em sua grade curricular aulas da BNCC, Base técnica e base diversificada. Eles serão preparados para serem monitores por meio, inicialmente, do preenchimento de formulário, contendo perguntas relacionadas à Língua Portuguesa. Os 10 estudantes com melhores desempenhos serão selecionados para atuarem na monitoria. Após

isso, participarão de reuniões orientadoras durante o curso para colaborarem com o desenvolvimento dos participantes do curso, no intuito de aprimorar suas habilidades sociais e comunicativas e vivenciarem a experiência de promoverem uma ação com vista ao desenvolvimento da cooperativa local, tornando-os protagonistas.

O grupo social que ocupa o entorno da instituição de ensino é composto por trabalhadores rurais que exercem sua função na associação produtora de cocos de São João do Rio do Peixe, constituindo a principal fonte de renda da comunidade. Por meio da produção e venda dos cocos produzidos, a associação consegue empregar a comunidade local, sendo percebido um grande potencial de expansão no mercado, o que necessita de um aprimoramento na comunicação oral e escrita desses trabalhadores, como também, da comunidade circunvizinha.

Assim, acredita-se ser necessário um projeto de extensão voltado à melhoria do uso da Língua Portuguesa para destravar percalços encontrados no momento do preenchimento de currículo e planilhas, envio de e-mails, leitura de rótulos e contratos, assim como, na melhoria da linguagem oral para vendas e atendimento ao público. Por meio de oficinas e palestras, os participantes do curso e os estudantes do curso técnico em Agroecologia, terão a oportunidade de aprender pré-requisitos básicos do Português para adentrar ao mundo do trabalho com mais confiança em suas potencialidades.

A cada aula abordada junto dos trabalhadores da cooperativa, busca-se trabalhar a Língua Portuguesa de maneira sociointeracionista<sup>1</sup>, refletindo sobre o seu uso nas diversas situações comunicativas, como também, por meio de leituras e textos que tragam experiências reais da vida dos estudantes com uma abordagem mais específica para a sua autonomia, como leitura de textos que tratam sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Já na utilização da língua escrita, é proposto o trabalho com a elaboração de planilhas e currículos, os preenchimentos de documentos importantes como memorandos, ofícios e recibos que são utilizados na organização administrativa da cooperativa, a correta utilização do e-mail profissional para a comunicação com fornecedores e parceiros.

---

<sup>1</sup>De acordo com Oliveira (2014) O sociointeracionismo pressupõe práticas educativas diferenciadas que impreterivelmente trazem dinamismo, mobilidade, ludicidade e estímulos à cognição (...) utilizar ferramentas tecnológicas e estratégias de ensino que movam os educandos e os levem à indagação, à experimentação, a adaptações ao meio e assimilação do novo.

Para o trabalho com a linguagem oral, o foco das atividades serão as palestras e seminários que trarão debates sobre a necessidade de capacitação profissional e entrevistas entre os próprios participantes do curso na tentativa de desenvolver suas potencialidades na fala.

Após cada aula, os participantes receberão uma atividade de fixação para continuar melhorando seu desempenho e as receberão corrigidas com *feedback*<sup>2</sup> na aula seguinte para perceber no que precisam melhorar e poderão fazer a correção em seguida.

O curso contará com o apoio da escola ao ceder o espaço, o equipamento e os funcionários de apoio para as aulas. Já a prefeitura de São João do Rio do Peixe se disponibilizou a contribuir com o transporte dos funcionários da cooperativa e dos estudantes das suas localidades para a escola e com a alimentação deles durante o curso, também contará com o apoio de empresas parceiras que irão ajudar com o material de divulgação e com a impressão de certificados.

## **2.1 desenvolvimento do curso de extensão**

O curso de extensão contará com 12 aulas presenciais, no período noturno, semanalmente, que serão desenvolvidas na Ecit Coronel Jacob Guilherme Frantz, localizada na zona urbana de São João do Rio do Peixe- PB. A instituição de ensino oferta o curso técnico em Agroecologia integrado ao ensino médio, na modalidade integral e possui um público-alvo bem característico do interior do nordeste, desenvolvendo como principal atividade remunerada o trabalho com a agricultura. Assim, as aulas serão ministradas semanalmente na instituição de ensino para a comunidade local, de forma presencial e contará com a participação de alguns discentes da escola que serão capacitados para atuarem durante as aulas como monitores, como forma de desenvolver cada vez mais habilidades interacionistas, como também, ao longo do curso, proporcionarão um ambiente mais familiar para a comunidade a partir dos próprios estudantes. Os trabalhadores da cooperativa poderão desenvolver habilidades como:

- Habilitar o uso da língua portuguesa nas diferentes situações discursivas;

---

<sup>2</sup> *Feedback* de acordo com o dicionário Michaelis é o retorno da informação ou do processo; obtenção de resposta.

- Identificar e compreender os vários gêneros textuais e digitais existentes em nosso meio e como utilizá-los;
- Interpretar com base nos textos apresentados nas aulas e atividades;
- Compreender a linguagem verbal e não verbal;
- Desenvolver a linguagem oral por meio de apresentações;
- Desenvolver a escrita por meio do preenchimento de documentos;
- Promover a aplicação prática do Português no cotidiano pessoal e profissional.

Durante o curso serão trabalhados diversos tipos de textos, tanto orais como escritos voltados para o desenvolvimento profissional do estudante, apresentados no quadro a seguir:

Quadro 2: Gêneros sugeridos para a prática de produção de textos orais e escritos.

Gêneros sugeridos para a prática de produção de textos orais e escritos			
Linguagem oral		Linguagem escrita	
Entrevista	Seminário	Memorando	E-mail
Conversas	Palestras	Currículo	Ofício
Reuniões	Debate	Planilha	Recibo

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Ao fim do curso será disponibilizado certificação de 50 horas para que os estudantes possam utilizá-lo como experiência em seu currículo profissional, colaborando para a ampliação de suas habilidades e inserção no mercado de trabalho.

## 2.2 Avaliação

Com a necessidade de romper com as concepções tradicionais avaliativas que trabalham com a teoria do erro para qualificar o estudante, o curso de extensão de Português para o trabalho, busca encará-lo como parte fundamental da aprendizagem, pois serve como parâmetro de percepção do professor para estratégias mais eficazes no desempenho do estudante, assim, a avaliação dos participantes do curso será feita por meio de dois processos:

1) por meio de atividades pontuais, que visam verificar se o estudante consegue de forma satisfatória preencher os documentos solicitados durante as aulas, como planilhas, currículo, e-mail, memorando, notas fiscais, recibos;

2) por meio da observação do uso do Português correto para o atendimento ao público, durante dinâmicas em que os participantes irão simular um atendimento entre eles, e na frequência das aulas.

A avaliação dos monitores da turma será feita por meio da percepção do compromisso, assiduidade e da responsabilidade de cada um semanalmente, e por meio de um formulário disponível para cada estudante ao final do curso, contendo perguntas relacionadas às funções exercidas.

### **2.3 Resultados Esperados**

Mesmo percebendo o crescimento e potencial econômico da associação produtora de cocos de São João do Rio do peixe, é notória a dificuldade na contratação de mão de obra qualificada que atenda às necessidades esperadas pelos funcionários que nela trabalham, por apresentarem defasagens em exercer algumas funções exigidas pelo mundo do trabalho, principalmente na área administrativa. Sendo assim, espera-se que a partir do curso de extensão proposto:

- os estudantes monitores do curso técnico de agroecologia percebam a importância de organizar ações que promovam o desenvolvimento e potencializem cooperativas e associações rurais locais; e.
- os participantes: 1) ampliem seus conhecimentos linguísticos, minimizando os vícios de linguagem, erros da escrita do Português; 2) compreendam a formalidade na fala, assim como, o correto preenchimento de memorandos, planilhas; 3) aprimorem a linguagem para o atendimento aos clientes e fornecedores, buscando trazer para a cooperativa uma visão mais profissional do trabalho dos funcionários, o que suscita mais confiança e credibilidade no fechamento dos negócios referentes à venda dos cocos produzidos por eles.

Acredita-se que com isso, a cooperativa possa aumentar sua clientela, o que resultará em mais empregos para a comunidade que dela sobrevive, como também, consiga aproximar

cada vez mais a escola da comunidade para a construção do exercício de cidadania entre todos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino da Língua Portuguesa prima pela ampliação de habilidades e competências adquiridas por meio do uso dos gêneros textuais orais e escritos que se relacionam diretamente ao contexto social dos estudantes. Assim, a sistematização de conhecimentos da língua materna prepara os cidadãos para sua inserção profissional e precisa ser inserida de forma clara e concisa no ambiente escolar para a aquisição de conhecimentos que são utilizados em seu cotidiano, e que, conseqüentemente, colaboram para um melhor desempenho para o mercado de trabalho.

A proposta de intervenção pedagógica apresentada, parte da necessidade de profissionalizar a comunidade local e circunvizinha da Ecit Coronel Jacob Frantz que oferta o curso técnico em Agroecologia e que possui uma comunidade que apresenta muitas defasagens do Português para o mundo do trabalho.

O projeto de intervenção de Língua Portuguesa para o mundo do trabalho planejado para ser aplicado com a comunidade de São João do Rio do Peixe-PB, prevê o compartilhamento de saberes entre escola-comunidade que promove subsídios para desenvolvimentos fundamentais da região e colabora com a construção de uma sociedade justa e igualitária, na qual equipara antigas defasagens na busca de novas oportunidades, atendendo às novas realidades que a sociedade atual exige dos novos profissionais.

Nesse sentido, tanto a escola como seus docentes em parceria com a comunidade local possibilitam o desenvolvimento integral de seus discentes, possibilitando a construção de cidadãos autônomos e competentes diante de sua realidade, atuando de forma consciente e ativa.

Em consonância a isso, o curso de especialização “Docência em Educação Profissional e Tecnológica” capacita os profissionais que atuarão nas escolas de ensino Técnico e Tecnológico na perspectiva de ampliar seus conhecimentos por meio de práticas pedagógicas de mediação, na qual são ofertados muito mais do que conteúdos. Busca-se oferecer ensinamentos para o mundo contemporâneo na qual o estudante está inserido, e passe a sentir que é capaz de mudar sua realidade.

Durante o percurso de formação da especialização “Docência em Educação Profissional e Tecnológica” foram construídos saberes que proporcionaram a percepção da necessidade de um trabalho voltado para a formação dos estudantes dos cursos técnicos e a melhoria na capacitação da comunidade presente no entorno da escola. A opção de firmar parceria entre a escola e a comunidade para a elaboração dessa proposta de intervenção, teve a intenção de ampliar o espaço formativo dos estudantes do curso técnico em agroecologia e os conhecimentos do público da cooperativa a partir do fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade.

## 5 Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Análise e teoria do discurso. Outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2008, p.261.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010,p.261-262.

BATISTA-SANTOS, Dalve Oliveira. **Um modelo didático do gênero cordel: uma contribuição para o ensino e aprendizagem de gênero**. 2014. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, SP: PUC, 2014.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei 9394/96**. Brasília. DF: Ministério da Educação, 1996.

BORTONI R, MARIS S. Do campo para a cidade: estudo sociolinguístico de migração e redes sociais. Trad. de Stella Maris Bortoni-Ricardo e Maria do Rosário Rocha Caxangá. São Paulo. Parábola Editorial. 2011.

\_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª Série): **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília. MEC/SEF, 1998, p.10.

COLL, César; Martín, Elena. **Aprender conteúdos e desenvolver capacidades**. Porto Alegre: Artmed, 2004, p.13.

CUNHA, Marcus Vinicius da. **John Dewey: uma filosofia para educadores em sala de aula**. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

GLASSER, W. **Teoria da Escolha: uma nova psicologia de liberdade pessoal**. São Paulo: Mercuryo, 2001.

\_\_\_\_\_. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, Seção 1 (Ed. extra), de 26 de junho de 2014, p. 1-7.

MACHADO, R. L. **A perspectiva dialógica no ensino de língua portuguesa: a prática de produção textual numa turma de 8º ano**. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) - Universidade Federal de Alagoas, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, M. Auxiliadora (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCUSCHI, Luíz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2007, p.9.

MICHAELIS. **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro>>. Acesso em 21 de fevereiro de 2022.

## Documento Digitalizado Restrito

certificado

**Assunto:** certificado  
**Assinado por:** Norma Lima  
**Tipo do Documento:** Dissertação  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Restrito  
**Hipótese Legal:** Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Norma de Lima Lira Maciel, ALUNO (202027410201) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDEL0, em 09/06/2022 19:44:32.

Este documento foi armazenado no SUAP em 09/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 544104  
Código de Autenticação: 6d99fa0e0b

